

LA SALLE NEGÓCIOS

Análise dos preços no mês de abril de 2022 dos produtos da cesta básica/salário mínimo em Lucas do Rio Verde-MT.

Nádia Ligianara. D. Nyari¹, Douglas Santos Azevedo²

INTRODUÇÃO

O Projeto “CESTA BÁSICA X SALÁRIO MÍNIMO em Lucas do Rio Verde-MT” é realizado através do Núcleo de Pesquisas em Administração e Ciências Contábeis (NUPAC) do Centro Universitário LaSalle – Lucas do Rio Verde-MT (UNILASALLE/LUCAS) que tem como objetivo “Verificar se o salário mínimo regional é suficiente para a compra da cesta básica, conforme definida pela legislação pertinente, para uma família no município de Lucas do Rio Verde-MT” (CELLA-DE-OLIVEIRA, et al., 2021). Este relatório apresenta os resultados referentes ao mês de abril de 2022.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada de acordo com o Decreto Lei nº 399 de 1938 (adaptado) com base no valor dos preços dos produtos componentes da cesta básica entre os quatro estabelecimentos pesquisados localizados na cidade de Lucas do Rio Verde-MT, nos dias 15 a 25 de abril de 2022. Posteriormente calculou-se o valor das horas trabalhadas que um trabalhador que tem como rendimento um salário mínimo (segundo a Medida Provisória nº 1.091/2021 a partir de 1º de janeiro de 2022 passou para R\$ 1.212,00) necessita para comprar esses itens, considerando uma jornada de trabalho de 220 horas/mês (Equação 1) adotada na Constituição de outubro de 1988.

Outra análise realizada é com base no valor do salário mínimo, necessário para compra da cesta básica. De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) o salário mínimo deve atender às necessidades básicas do trabalhador e de sua família (composta por 2 adultos e 2 crianças), por hipótese, 2 crianças consomem o equivalente a um adulto, nesse sentido os cálculos foram efetuados considerando 3 adultos. O

¹ Doutora, Coordenadora do Curso de Agronegócio e Membro do Núcleo de Pesquisas em Administração e Ciências Contábeis do Centro Universitário La Salle – Lucas do Rio Verde (UNILASALLE/LUCAS), E-mail: nadia.nyari@unilasallelucas.edu.br.

² Acadêmico do Curso de Administração e bolsista do Núcleo de Pesquisas em Administração e Ciências Contábeis do Centro Universitário La Salle – Lucas do Rio Verde (UNILASALLE/LUCAS).

Decreto-Lei nº 399 de 1938 estabelece que o gasto com alimentação de um trabalhador adulto não pode ser inferior ao custo da Cesta Básica Nacional (Equação 2).

$$\text{Equação 1.} \quad \text{Horas Trabalhadas} = \frac{\text{Custo da Cesta Básica}}{\text{Salário Mínimo}} \times 220$$

Onde: SLMN = Salário Mínimo necessário para compra da cesta básica.

$$\text{Equação 2.} \quad \text{SLMN} = \frac{3 \times \text{Custo da Cesta Básica de maior valor}}{\text{Salário Mínimo}} \times 220$$

Para a análise dos valores diários do alimentos e suas quantidades, a metodologia teve como referência Pereira (2020), levando em consideração a composição original em quantidades mensais de cada um dos alimentos que compõem a cesta básica regional, em seguida foram estipuladas provisões mínimas individuais diárias para cada item (SANTANA & SARTI, 2020). Entretanto, foi levado em consideração apenas o custo da Cesta Básica Nacional, não existindo dados referentes ao seu valor nutricional, quanto a macronutrientes e micronutrientes (DIEESE, 2009).

RESULTADOS

Podemos observar através no Quadro 1 que a maioria dos 13 itens considerados essenciais para o desenvolvimento físico de uma pessoa adulta como: carne, leite, feijão, arroz, farinha, batata, legumes (tomate), pão francês, café em pó, frutas (banana), açúcar, banha/óleo e manteiga tiveram reajuste significativo. Entre os quatro estabelecimentos pesquisados, os produtos da cesta básica que possuem o menor valor são encontrados no estabelecimento 1, com um custo de R\$ 708,59, seguido do estabelecimento 3 com um valor de R\$ 762,01 e o estabelecimento 2 com R\$ 800,74. Foi desconsiderado o Estabelecimento 4 já que a maioria dos produtos da cesta básica não foram encontrados (não estava disponível na data da pesquisa) (R\$ 337,84).

A média da cesta básica entre todos os estabelecimentos no mês de abril ficou com um custo de R\$ 756,04, esse valor segue a tendência da maioria das capitais brasileiras. Em Cuiabá o valor da cesta básica é em torno de R\$ 722,00 segundo levantamento do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT) e o Departamento Intersindical de Estatística e

Estudos Socioeconômicos (DIESSE, 2022). São Paulo é a capital com a cesta básica mais cara atualmente (média de R\$ 761,19), seguida do Rio de Janeiro (R\$ 750,71), Florianópolis (R\$ 745,47) e Porto Alegre (R\$ 734,28).

Quadro 1. Preços dos produtos da cesta básica em diferentes estabelecimentos em Lucas do Rio Verde tendo como referência as provisões regionais.

			ESTABELECIMENTO 1		ESTABELECIMENTO 2		ESTABELECIMENTO 3		ESTABELECIMENTO 4		MÉDIA TOTAL	
Provisões Regionais*			Valor Menor	TOTAL MENSAL	Valor Menor	TOTAL MENSAL	Valor Menor	TOTAL MENSAL	Valor Menor	TOTAL MENSAL		
Carne	Coxão Mole	6,60 kg	R\$ 309,54		R\$ 310,07		R\$ 302,94				307,51	307,51
	Coxão Duro		R\$ 283,14	R\$ 283,14	R\$ 279,11	R\$ 279,11	R\$ 263,34	R\$ 263,34			275,19	
	Patinho		R\$ 296,34		R\$ 296,87		R\$ 283,14				292,11	
Leite	Saquinho	7,50 L	R\$ 108,68								108,67	
	Caixa		R\$ 41,18	R\$ 41,18	R\$ 40,43	R\$ 40,43	R\$ 44,93	R\$ 44,93	R\$ 39,38	R\$ 39,38	41,47	41,47
Feijão (tipo I)	Preto	4,50 kg					R\$ 67,43				35,89	
	Vermelho		R\$ 40,46		R\$ 35,96		R\$ 33,98		R\$ 37,76		53,95	
	Marrom		R\$ 56,21				R\$ 53,96				30,62	30,62
Arroz (tipo I)	Branco	3,00 kg	R\$ 31,46	R\$ 31,46	R\$ 31,01	R\$ 31,01	R\$ 33,53	R\$ 33,53	R\$ 26,51	R\$ 26,51	12,25	12,22
	Integral		R\$ 14,67	R\$ 14,67	R\$ 12,11	R\$ 12,11	R\$ 11,97	R\$ 11,97	R\$ 10,14	R\$ 10,14	14,94	
Farinha	Branca	1,50 kg	R\$ 19,17		R\$ 16,38		R\$ 16,47		R\$ 11,97		6,73	6,73
	Integral		R\$ 7,79	R\$ 7,79	R\$ 6,29	R\$ 6,29	R\$ 6,89	R\$ 6,89	R\$ 5,99	R\$ 5,99	8,98	
Café	Pó/torrado	0,60 kg	R\$ 9,45				R\$ 8,99				9,33	
	Solúvel		R\$ 9,89	R\$ 9,89	R\$ 9,35		R\$ 9,35		R\$ 8,75		5,86	5,86
Açúcar	Cristal	3,00 kg	R\$ 10,01		R\$ 6,17	R\$ 6,17	R\$ 7,79	R\$ 7,79	R\$ 3,69	R\$ 3,69	18,54	
	Refinado		R\$ 21,57	R\$ 21,57	R\$ 23,25		R\$ 10,77	R\$ 10,77	R\$ 18,57	R\$ 18,57	18,49	18,49
Óleo	Soja	0,90 L	R\$ 17,07		R\$ 22,95	R\$ 22,95	R\$ 14,55		R\$ 17,97		9,75	9,75
	Girassol		R\$ 10,34	R\$ 10,34	R\$ 10,43	R\$ 10,43	R\$ 9,26	R\$ 9,26	R\$ 8,98	R\$ 8,98	15,23	
	Milho		R\$ 13,49		R\$ 16,01		R\$ 12,14		R\$ 17,55		16,18	
Gordura	Manteiga	0,75 kg	R\$ 16,19		R\$ 20,21		R\$ 15,29		R\$ 13,05		22,76	
	Margarina		R\$ 19,12		R\$ 24,02		R\$ 17,93		R\$ 26,35		10,43	10,43
	Banha		R\$ 10,94	R\$ 10,94	R\$ 15,89	R\$ 15,89	R\$ 7,49	R\$ 7,49	R\$ 7,41	R\$ 7,41	15,64	
Pão	Francês	6,00 kg	R\$ 16,49		R\$ 19,34		R\$ 18,68		R\$ 8,93		81,54	81,54
Tomate		9,00 kg	R\$ 65,34	R\$ 65,34	R\$ 89,34	R\$ 89,34	R\$ 89,94	R\$ 89,94			104,55	104,55
Maçã		5,60 kg	R\$ 102,51	R\$ 102,51	R\$ 123,21	R\$ 123,21	R\$ 112,41	R\$ 112,41	R\$ 80,10	R\$ 80,10	73,33	
			R\$ 70,56	R\$ 70,56	R\$ 100,18	R\$ 100,18	R\$ 67,14		R\$ 55,44	R\$ 55,44	55,94	55,94
Banana	Prata	5,60 kg					R\$ 55,94	R\$ 55,94			58,46	
	Nanica		R\$ 57,62				R\$ 83,94		R\$ 32,98		19,91	19,91
Cebola	Branca	3,00 kg	R\$ 33,54		R\$ 17,86	R\$ 17,86	R\$ 22,34	R\$ 22,34	R\$ 19,54	R\$ 19,54	20,35	20,37
	Rosa		R\$ 19,47	R\$ 19,47	R\$ 21,87	R\$ 21,87	R\$ 19,47	R\$ 19,47	R\$ 20,70	R\$ 20,70	38,08	
Batata	Rosa	6,00 kg			R\$ -		R\$ 46,47		R\$ 29,70		36,52	
	Branca		R\$ 19,74	R\$ 19,74	R\$ 23,88	R\$ 23,88	R\$ 65,94	R\$ 65,94			30,57	30,57
TOTAL DA CESTA BÁSICA				R\$ 708,59		R\$ 800,74		R\$ 762,01		R\$ 337,84		R\$ 756,04

Ao compararmos com a última pesquisa realizada no mês de março de 2022 o valor da cesta básica passou de R\$ 691,54 para R\$ 708,59, uma variação de 2,47% se comparado ao mesmo período do mês anterior, aumento de R\$ 17,00 em 30 dias. Os produtos que tiveram o maior reajuste foi o leite, com um acréscimo de quase 100%, passando de R\$ 7,29 para R\$ 14,49 o litro; o café que passou de R\$ 4,41 para R\$ 10,29 (aumento de 133%), a maçã, cebola branca e a batata obtiveram reajuste em torno de 30%.

Lucas do Rio Verde adicionaram mais alguns itens da cesta básica (Quadro 2) como bolacha/biscoito, macarrão, sardinha, leite em pó, extrato de tomate, sal e fubá. Os produtos que tiveram maior variação foram a sardinha em óleo teve uma variação de 38% passando de R\$ 4,05 para R\$ 5,59 e o extrato de tomate que passou de R\$ 1,03 para R\$ 1,65 (aumento de 60%).

Quadro 2. Preços dos produtos a mais da cesta básica em diferentes estabelecimentos em Lucas do Rio Verde.

			ESTABELECIMENTO 1		ESTABELECIMENTO 2		ESTABELECIMENTO 3		ESTABELECIMENTO 4		
Provisões Regionais*			Valor Menor	TOTAL MENSAL	Valor Menor	TOTAL MENSAL	Valor Menor	TOTAL MENSAL	Valor Menor	TOTAL MENSAL	TOTAL
Chá	Sachê	1 un	R\$ 2,79	R\$ 2,79	R\$ 5,19	R\$ 5,19	R\$ 9,59	R\$ 9,59	R\$ 3,99	R\$ 3,99	R\$ 5,39
	Bolacha Biscoito	Água/Sal	0,66 kg	R\$ 3,62		R\$ 6,59		R\$ 3,29	R\$ 3,29	R\$ 3,56	R\$ 3,56
Doce		R\$ 1,45		R\$ 1,45	R\$ 1,38	R\$ 1,37	R\$ 3,95		R\$ 4,29		R\$ 2,77
Macarrão	Espaguete	0,5kg	R\$ 1,95	R\$ 1,95	R\$ 1,58	R\$ 1,57	R\$ 2,40		R\$ 1,40	R\$ 1,40	R\$ 1,83
	Parafuso		R\$ 2,20		R\$ 1,65		R\$ 2,15	R\$ 2,15	R\$ 1,83		R\$ 1,95
Sardinha	Refil	0,125k					R\$ 0,69	R\$ 0,69	R\$ 0,70	R\$ 0,70	R\$ 0,35
	Caixa	g	R\$ 0,86	R\$ 0,86	R\$ 0,70	R\$ 0,69					R\$ 0,39
Leite em Pó	Refil	0,5kg	R\$ 7,25	R\$ 7,25	R\$ 7,50	R\$ 7,49	R\$ 7,25	R\$ 7,25	R\$ 6,25	R\$ 6,25	R\$ 7,06
	Lata		R\$ 9,50		R\$ 10,15		R\$ 9,00		R\$ 7,95		R\$ 9,15
Extrato de tomate	Refil	0,2kg	R\$ 0,54	R\$ 0,54	R\$ 0,33	R\$ 0,33	R\$ 0,37	R\$ 0,37	R\$ 0,36	R\$ 0,36	R\$ 0,40
	Lata		R\$ 0,54		R\$ 1,04		R\$ 0,98		R\$ 0,60		R\$ 0,79
	Caixa		R\$ 0,60		R\$ 0,75		R\$ 1,60		R\$ 1,44		R\$ 1,10
Sal	Unid	0,1kg	R\$ 1,35	R\$ 1,35	R\$ 1,85	R\$ 1,85	R\$ 1,99	R\$ 1,99	R\$ 1,95	R\$ 1,95	R\$ 1,79
Fubá		0,5kg	R\$ 1,50	R\$ 1,50	R\$ 1,35	R\$ 1,34	R\$ 2,40	R\$ 2,40	R\$ 1,88	R\$ 1,88	R\$ 1,78
TOTAL DA CESTA BÁSICA				R\$ 17,67		R\$ 19,86		R\$ 27,71		R\$ 20,08	R\$ 38,99

Esse aumento no custo dos produtos pode ser motivado segundo análise do Instituto de Pesquisas e Análise da Fecomércio (IPF/MT, 2022) as oscilações do preço do combustível, diminuição da oferta interna e fatores externos, como a “Guerra entre Rússia e Ucrânia”. Esse custo compromete mais de 57% do salário mínimo vigente de R\$1.212 de um trabalhador, desse

modo o salário mínimo necessário deveria ser equivalente a R\$ 5.952,87 o que corresponde a mais de 4,79 vezes o piso nacional. Assim o trabalhador deverá trabalhar 138 horas e 31 minutos para adquirir esses produtos "necessários" para sua sobrevivência. Ou seja, em torno de 18 dias de trabalho apenas para o gasto com alimentação.

No entanto, o arroz branco, o óleo de milho e a banana prata contribuíram para diminuir o peso dos alimentos nos bolsos dos luverdenses, visto que o produto apresentou queda no preço, registrando uma variação negativa nesse período. No estabelecimento 1 o custo da cesta básica foi o mais baixo, um custo de R\$ 17,67 (variação de 143,8% com relação ao mês anterior), esses itens com valor mais alto (estabelecimento 4) foi de R\$ 27,71 (variação de 24,84%). Se considerarmos o valor total (provisões regionais e municipais) o custo da cesta básica de Lucas do Rio Verde é de R\$ 726,26 (R\$ 708,59 + R\$ 17,67,00), comprometendo quase 60% do salário mínimo nacional (R\$ 1.212,00).

Esse custo com a cesta básica compromete mais de 57% do salário mínimo vigente, que é de R\$1.212 de um trabalhador, desse modo o salário mínimo necessário deveria ser superior a R\$ R\$ 5.952,87 o que corresponderia mais de 4,8 vezes o piso nacional. De acordo com o Dieese (2022) se levarmos em conta o custo da cesta em relação ao salário mínimo líquido, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu, em abril, na média, 54,36% do salário mínimo líquido para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta.

Em contrapartida, de acordo com a Constituição o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência. Para o DIEESE (2022) o valor do salário mínimo necessário para a manutenção de uma família deveria equivaler a R\$ 6.012,18, ou 4,96 vezes o mínimo de R\$ 1.212,00. No Quadro 3 vamos observar com base na cesta básica mensal de menor valor em Lucas do Rio Verde –MT o consumo diário com alimentação de uma pessoa adulta.

O consumo diário para uma pessoa adulta é de R\$ 24,00 de acordo com os produtos da cesta básica regional, dispensando mais de 5 horas de trabalho diário apenas para o custo dos produtos alimentícios, não contabilizando itens de higiene e limpeza, moradia e transporte, entre outros.

Quadro 3. Consumo diário com base nos preços dos produtos da cesta básica de menor valor em Lucas do Rio Verde.

ALIMENTO		Provisões Regionais*	Menor Valor Mensal	Provisões Diárias*	Menor Valor Diário	Total
Carne	Coxão Mole	6,60 kg	R\$ 309,54	0,20 kg	R\$ 9,38	
	Coxão Duro		R\$ 283,14		R\$ 8,58	R\$ 8,58
	Patinho		R\$ 296,34		R\$ 8,98	
Leite	Saquinho	7,50 L	R\$ 108,68	0,25 L	R\$ 3,62	
	Caixa		R\$ 41,18		R\$ 1,37	R\$ 1,37
Feijão (tipo I)	Preto	4,50 kg	R\$ 40,46	0,15 kg	R\$ 40,46	
	Vermelho		R\$ 56,21		R\$ 56,21	
	Marrom		R\$ 31,46		R\$ 31,46	R\$ 1,05
Arroz (tipo I)	Branco	3,00 kg	R\$ 14,67	0,10 kg	R\$ 14,67	R\$ 0,48
	Integral		R\$ 19,17		R\$ 19,17	
Farinha	Branca	1,50 kg	R\$ 7,79	0,05 kg	R\$ 7,79	R\$ 0,25
	Integral		R\$ 9,45		R\$ 9,45	
Café	Pó/torrado	0,60 kg	R\$ 9,89	0,02 kg	R\$ 9,89	R\$ 0,32
	Solúvel		R\$ 10,01		R\$ 10,01	
Açúcar	Cristal	3,00 kg	R\$ 21,57	0,10 kg	R\$ 21,57	
	Refinado		R\$ 17,07		R\$ 17,07	R\$ 0,56
Óleo	Soja	0,90 L	R\$ 10,34	0,03 L	R\$ 10,34	R\$ 0,34
	Girassol		R\$ 13,49		R\$ 13,49	
	Milho		R\$ 16,19		R\$ 16,19	
Gordura	Manteiga	0,75 kg	R\$ 19,12	0,01 kg	R\$ 19,12	
	Margarina		R\$ 10,94		R\$ 10,94	
	Banha		R\$ 16,49		R\$ 16,49	
Pão	Francês	6,00 kg	R\$ 65,34	0,20 kg	R\$ 65,34	R\$ 2,17
Tomate		9,00 kg	R\$ 102,51	0,20 kg	R\$ 102,51	R\$ 2,27
Maçã		5,60 kg	R\$ 70,56	0,20 kg	R\$ 70,56	R\$ 2,52
Banana	Prata	5,60 kg	R\$ 57,62	0,30 kg	R\$ 57,62	
	Nanica		R\$ 33,54		R\$ 33,54	R\$ 1,79
Cebola	Branca	3,00 kg	R\$ 19,47	0,20 kg	R\$ 19,47	R\$ 1,29
	Rosa					
Batata	Rosa	6,00 kg	R\$ 19,74	0,20 kg	R\$ 19,74	R\$ 0,65
	Branca		R\$ 77,94		R\$ 77,94	
TOTAL DA CESTA BÁSICA REGIONAL DIÁRIA						R\$ 23,72
Chá	Sachê	1 un	R\$ 2,79	0,20	R\$ 0,56	R\$ 0,55
Bolacha/Biscoito	Água/Sal	0,66 kg	R\$ 3,62	0,20 kg	R\$ 1,10	
	Doce	0,66 kg	R\$ 1,45	0,20 kg	R\$ 0,44	R\$ 0,43
Macarrão	Espaguete	0,5 kg	R\$ 1,95	0,25 kg	R\$ 0,97	R\$ 0,97
	Parafuso	0,5 kg	R\$ 2,20	0,25 kg	R\$ 1,10	

Sardinha em óleo		0,12 kg		0,25 kg		
	Caixa	0,12 kg	R\$ 0,86	0,15 kg	R\$ 1,03	R\$ 1,03
Leite em Pó	Refil plástico	0,5 kg	R\$ 7,25	0,15 kg	R\$ 2,17	R\$ 2,17
	Lata	0,5 kg	R\$ 9,50	0,15 kg	R\$ 2,85	
Extrato de tomate	Refil plástico	0,2 kg	R\$ 0,54	0,10 kg	R\$ 0,27	R\$ 0,26
	Lata	0,2 kg	R\$ 0,54	0,10 kg	R\$ 0,27	
	Caixa	0,2 kg	R\$ 0,60	0,05 kg	R\$ 0,15	R\$ 0,14
Sal	Unid	0,01 kg	R\$ 1,35	0,05 kg	R\$ 0,07	R\$ 0,06
Fubá		0,5 kg	R\$ 1,50	0,02 kg	R\$ 3,29	R\$ 3,29
TOTAL DA CESTA BÁSICA LRV DIÁRIA						R\$ 8,95

Para considerarmos o custo da cesta básica de Lucas do Rio Verde (LRV) devemos somar a esse valor de R\$ 8,95, totalizando um gasto de mais de 33,00 diariamente. Podemos perceber através da pesquisa que o trabalhador que ganha salário mínimo vigente compromete parte considerável de sua renda na aquisição dos produtos, restando desse modo uma parcela insuficiente para arcar com as demais despesas.

Para Santana & Sarti (2020) a “incapacidade do salário mínimo de custear as necessidades básicas com alimentação viola o direito humano à alimentação adequada Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA)”.

“... os resultados corroboram com a constatação da deterioração da relevância do salário mínimo para assegurar as necessidades básicas com alimentação, em decorrência da ausência atualizações monetárias em decorrência da corrosão do poder aquisitivo pela alta da inflação e fracasso dos choques heterodoxos realizados na forma de planos econômicos inconsistentes (SANTANA & SARTI, 2020).

O mesmo autor destaca a “incapacidade do salário mínimo de custear as necessidades básicas com alimentação viola o direito humano à alimentação adequada (DHAA)”. Para De Lemos et al., (2022) “o acompanhamento dos preços da cesta básica mensal é fundamental para a sociedade, uma vez que o preço dos alimentos são componentes essenciais da inflação e está relacionada ao equilíbrio da economia, além de afetar as famílias”.

REFERENCIAS

BRASIL. Decreto-Lei 399/38. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 1938.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm. Acesso abril 2022.

DE ARAÚJO ALVES, F. F.; GIANI, G.; CIRINO, L. F. R. O Salário Mínimo Brasileiro: Um Olhar Jurídico, Político E Econômico. In: Anais do Congresso Brasileiro de Processo Coletivo e Cidadania. 2020.

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Disponível em <https://www.dieese.org.br>. Acesso em abril de 2022.

CELLA-DE-OLIVEIRA, F. A.; AZEVEDO, D. S.; SANTOS, R. A. A., NYARI, N. L. D., Análise dos preços da cesta básica e do salário mínimo em Lucas do Rio Verde-MT, em maio de 2021. La Salle Negócios. Disponível em <https://www.unilasalle.edu.br/lucas-do-rio-verde/mais/la-salle-negocios>. Acesso em março de 2022.

DANTAS, A. D. S. Análise das variações no preço da cesta básica e a percepção do consumidor. 2021. Disponível em <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/20762/1/ASD16082021.pdf>. Acesso abril de 2022.

DE LEMOS BRISSIO, I. W., OLIVEIRA, K. C. S., MARTCUHELI, C. T., & ARAUJO, G. L. Variação da Precificação da Cesta Básica sobre a Ótica do Consumidor: Um Estudo Sobre a Percepção Holística das Gerações. Anais do Seminário Científico do UNIFACIG, v. 7, 2022.

NYARI, N. L. D.; AZEVEDO, D. S.; SANTOS, R. A. A., CELLA-DE-OLIVEIRA, F. A.; Análise dos preços da cesta básica e do salário mínimo em Lucas do Rio Verde-MT. La Salle Negócios. Acesso em abril de 2022.

PEREIRA, M. Cesta básica brasileira: composição nutricional, comparativo com a ingestão dietética de referência e sua relação com o salário mínimo nacional, 2020.

SANTANA, A. B. C. & SARTI, F. M. Avaliação dos indicadores de aquisição, disponibilidade e adequação nutricional da cesta básica de alimentos brasileira. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 4001-4012, 2020.